

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 912 - 1/3**

A INCIDÊNCIA DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO MUNICÍPIO DE MOSSORÓ-RN E A RELAÇÃO DESTA COM AS ALTERAÇÕES SOCIOAMBIENTAIS OCORRIDAS ENTRE OS ANOS DE 2003 A 2008.

Fernandes, Júlia Maria Alves¹Grangeiro, Richardeson Fagner de Oliveira²**Paiva, Isabelline Freitas Dantas³**Oliveira, Cayo Riket Medeiros de⁴

A Leishmaniose Visceral, por muito tempo era entendida como uma doença preferencialmente rural, mas está emergindo em ambientes urbanos e periurbanos devido às transformações ambientais ocasionadas pela invasão do homem em ambientes silvestres, que associado as más condições de moradia, carência de educação popular em saúde e de necessidades básicas (como saneamento básico e condições mínimas de higiene), junto às desigualdades socioeconômicas, aumentam cada vez mais a incidência dessa doença na área urbana. Entendendo esta problemática, observou-se que a região nordeste do país, apresenta maior prevalência da doença visto que possui fatores socioeconômicos e ambientais favoráveis ao desenvolvimento e proliferação do vetor (*Lutzomyia longipalpis*) e conseqüente disseminação da doença, nesse contexto a cidade de Mossoró-RN, está inserida como uma área endêmica. Partindo deste conhecimento, foi realizado um levantamento de dados, junto a Vigilância em Saúde do município com o desígnio de identificar os bairros que apresentaram maior incidência da doença e verificar a relação destes dados com os fatores ambientais do município. Para tanto, realizou-se uma pesquisa documental com o intuito de conhecer os agravos notificados da doença no período de 2003 a 2008. Com a análise dos agravos constatou-se que entre os anos de 2003 e 2008 foram notificados 122 casos da doença, onde 8% deles ocorreram no ano de 2003, 9% no ano de 2004, 8% em 2005, 22% no ano de

¹ Acadêmica 5º período. Bolsista do ProBiC. Graduanda em Enfermagem pela Universidade Potiguar;

² Acadêmico 6º período. Bolsista do ProBiC. Graduando em Enfermagem pela Universidade Potiguar;

³ Acadêmica 5º período. Bolsista do ProBiC. Graduanda em Enfermagem pela Universidade Potiguar. isabellinepaiva@hotmail.com

⁴ Farmacêutico. Docente e Orientador da Universidade Potiguar. Mestrando em Ciências Animais pela Universidade Federal Rural do Semi-árido.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 912 - 2/3**

2006, 23% no ano de 2007 e 29% no ano de 2008. Observou-se que o bairro Abolição IV apresentou 14% do total de agravos, seguido da Zona Rural do município com 12% dos casos registrados. Diante dos resultados encontrados, verificamos que houve um aumento significativo dos casos notificados a partir do ano de 2006, o que nos permite relacionar este aumento ao desmatamento que ocorreu no município nesta mesma época com a construção de várias estruturas como o Shopping, a Universidade e Condomínios através dos quais o homem invadiu o habitat natural dos animais. Desta forma, entende-se que o bairro Abolição IV apresentou maior quantidade de casos devido a sua proximidade com as áreas desmatadas, visto que estas transformações ambientais são propiciadoras da proliferação da doença. Além disto, percebeu-se que a Zona Rural também apresentou um alto índice de agravos, porém este valor pode ser explicado por corresponder a uma grande área circunvizinha a cidade, na qual estão inclusas todas as comunidades e assentamentos rurais (área peri urbana), reafirmando a urbanização da doença. Desde então o crescimento desordenado da cidade vem influenciando na crescente e contínua incidência desta doença no município de Mossoró-RN, com uma disparidade maior no ano de 2008 onde houve um aumento de 21% em relação a 2003 (8% dos casos). A partir disto, é possível entender a importância de implementar políticas de prevenção e promoção da saúde no combate a Leishmaniose Visceral, promovendo a educação socioambiental, sendo o enfermeiro um dos principais atores deste processo de promoção a saúde.

Descritores: Leishmaniose Visceral; alterações socioambientais; promoção da saúde.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Leishmaniose Visceral Grave: normas e condutas**. Brasília, DF, 2006, 59p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral**. Brasília, DF, 2006, 120p.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 912 - 3/3

FERREIRA, Marcelo Urbano;FORONDA, Annette Silva; SCHUMAKER, Teresinha Tizu Sato. **Fundamentos Biológicos da Parasitologia Humana**. Barueri: Manole, 2003.

NEVES, David Pereira, et al. **Parasitologia Humana**. 11. ed. .São Paulo:Atheneu, 2005.